



A ESCRAVIDÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA

Thaís Maria Lopes Nobre¹

Francisco Levi Jucá Sales²

Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro³

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo analisar como a temática da escravidão e, consequentemente, a população afrodescendente, é representada em livros didáticos de História do Brasil, em consolidação com a Lei nº 11.645/2008, que tornou obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio. O estudo se articula à essa investigação com a obra do desenhista, caricaturista e pintor cearense Mário de Oliveira Mendes (1907-1996), o “Mendez”, cuja produção artística problematizou aspectos sociais, raciais e políticos do Brasil entre as décadas de 1920 e 1990. A pesquisa buscou compreender de que maneira as narrativas escolares reforçam ou contestam estereótipos, ao mesmo tempo em que dialogou com o acervo pessoal do artista, com documentos e trabalhos originais, custodiado pelo Ecomuseu de Pacoti, possibilitando reflexões sobre branquitude, memória e identidade. Para isso, foram tomados como referenciais teóricos os trabalhos de SCHWARCZ (2024), acerca da análise crítica das imagens da branquitude, e de JUCÁ (2021), que apresenta a vida e obra de Mendez, além da produção de uma cronologia e um catálogo preliminar do acervo. Os resultados evidenciam lacunas na abordagem da escravidão nos materiais didáticos, em contraste com as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 11.645/2008, e destacam o papel da arte como instrumento de questionamento social. O estudo também contribuiu para a organização e preservação do acervo de Mendez, unindo reflexão histórica e prática arquivística, e contribuindo para a valorização da memória social e ensino crítico da História.

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa intitulada A escravidão nos livros didáticos de História, executada entre 01/09/2024 à 31/08/2025, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

JUCÁ, Levi. Mendez: mestre da caricatura. Fortaleza: Ecomuseu de Pacoti, 2021.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Imagens da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

Palavras-chave: Escravidão; Branquitude; Mendez; Arte.

EEMTI MENEZES PIMENTEL, BOLSISTA CNPQ/PIBIC-ICJ, Discente, thaisnobreth8@gmail.com¹

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ - SEDUC, EEMTI MENEZES PIMENTEL, Docente, levijuca@gmail.com²

UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, fernandapinheiro@unilab.edu.br³